

**‘DOS TRAÇADOS DA PALHA AOS TRAÇADOS DOS MAPAS’:  
MAPEAMENTOS DAS TRAJETÓRIAS SOCIOESPACIAIS DAS MULHERES  
ARTESÃS DA PALHA DA SERRA DO CATOLÉ**

**ST 4 – SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS  
ANTIRRACISTAS**

Cicera Micherlanya Pereira Teles<sup>1</sup>  
EEMTI – Alaíde Silva Santos  
[michellebernardo137@gmail.com](mailto:michellebernardo137@gmail.com)

Maria Ramonieli Freitas Gonçalo<sup>2</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[ramonieli.freitas@urca.br](mailto:ramonieli.freitas@urca.br)

Graziela Vieira Leite<sup>3</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[graziela.vieira@urca.br](mailto:graziela.vieira@urca.br)

Cassio Expedito Galdino Perreira<sup>4</sup>  
Universidade Estadual de Rio Grande do Norte – UERN  
[cassio.expedito@gmail.com](mailto:cassio.expedito@gmail.com)

**Resumo**

O presente trabalho tem como foco desenvolver, por meio de mapeamentos colaborativos, as trajetórias socioespaciais da atuação das mulheres indígenas artesãs na confecção de artefatos de palha na região do Cariri cearense, com foco especial na associação localizada na Serra do Catolé, conhecida popularmente como bairro do Horto, em Juazeiro do Norte, Ceará. Observa-se, ainda, que a produção artesanal é marcada por histórias dos saberes tradicionais dos povos indígenas (originários). Desde a fundação da cidade, muitos indígenas vêm em romaria para o Juazeiro do Norte, e com isso trouxeram a arte dos artefatos de palha. Nesse contexto, o principal objetivo é apresentar a origem e as trajetórias socioespaciais das mulheres indígenas artesãs na confecção de artefatos de palha através de mapeamentos colaborativos. Para tanto, essa pesquisa, que possui uma abordagem qualitativa, é de caráter descritiva e exploratória, se fundamentando em uma base teórica que abordam assuntos relacionados ao tema, especialmente Macedo, Teixeira e Sousa (2023), Savoro, Silva e Nötzold (2019), Coelho e Almeida (2019), com enfoque descritivo e analítico. Para coletar os dados utilizaremos entrevistas e observações sistemáticas dos tipos de produtos confeccionados e o processo de criação sobre palha. Como resultado, propomos trazer as trajetórias socioespaciais das mulheres indígenas da Serra do Catolé, apresentando os tipos de itens confeccionados das práticas artesanais que surgiram como alternativa de renda e empoderamento feminino, além de mostrar a forte influência dos povos indígenas na técnica

---

<sup>1</sup> Estudante da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTI Alaíde Silva Santos. Bolsista de Iniciação Científica CNPq-EM, sob orientação do professor Dr. Glauco Vieira Fernandes e coorientação dos professores Me. Cassio Expedito Galdino Perreira e Me. Francisco Joedson da Silva Nascimento.

<sup>2</sup> Graduanda em Geografia pela a Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Monitoria (PROGRAD/URCA).

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Biológicas pela a Universidade Regional do Cariri – URCA.

<sup>4</sup> Professor Temporario da Universidade Estadual de Rio Grande do Norte – UERN. Segundo líder do grupo de pesquisa CNPq Imago. Integrante do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGREER) e do Núcleo de Estudo de Descolonização do Saber (NEDESA).

utilizada no artesanato, tanto para a escolha dos materiais quanto para o conhecimento do método de trançado ao longo da sua vida. Conclui-se que a proposta desenvolvida representa um marco na história e na cultura das mulheres artesãs indígenas de saberes ancestrais, preservando tradições e fortalecendo a resistência da mulher indígena na região do Cariri cearense.

**Palavras Chave:** Mapas; Artesanato; Saberes Ancestrais; Indígenas; Serra do Catolé.